

## REDES DE APOIO

Apesar das histórias de sucesso de pais que lutam ao lado dos filhos contra os preconceitos e os apoiam, ainda existem casos em que se assumir é um fator de risco, que pode levar, inclusive, ao desalojamento. Por isso, um projeto da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) do Governo do Distrito Federal começou a ser colocada em prática em 2021, após uma emenda parlamentar de iniciativa do deputado distrital Fábio Félix (PSol).

Com parceria do Instituto Ipês, o projeto é chamado de Repúblicas de Acolhimento LGBTQIA+ e conta com três unidades em diferentes regiões administrativas do DF. "Era uma demanda antiga da comunidade, pois, para garantir qualidade de atendimento, era necessário criar um local de acolhimento para as necessidades específicas desse público",

conta Ludymilla Santiago, coordenadora do projeto.

Funciona de forma análoga a repúblicas estudantis, em que estudantes dividem os custos e responsabilidades de dividir um lar. A diferença é somente no custeamento do local, que é feito pelo GDF. As divisões de tarefas, como limpeza e organização do espaço, são de responsabilidade dos moradores, que podem morar no local por até um ano. O prazo existe, pois não é uma moradia fixa e, sim, um local que permite a segurança para garantir a reinserção social.

"O acolhimento não é uma forma de assistencialismo, é uma assistência", esclarece Ludymilla. O principal objetivo do projeto é assegurar segurança para a população poder buscar seus meios de independência. A coordenadora relembra

com muito orgulho de casos com desfechos positivos, como um recente, de uma ex-moradora que, após ser expulsa de casa devido à orientação sexual, buscou auxílio e viveu por três meses na república, até conseguir ingressar no mercado de trabalho e ter sua moradia própria.

A iniciativa tem vigência até 2023 e a expectativa dos organizadores do projeto é que seja incorporado como política pública após esse período, por causa do impacto que tem causado. Pelas repúblicas, Ludymilla estima que já tenham passado cerca de 70 pessoas, com variadas faixas etárias e histórias de vida. A equipe por trás, hoje, conta com coordenação, atendimento psicológico e profissionais de serviço social e é formada somente por pessoas que também fazem parte da população LGBTQIA+.



**show oficial**  
Rinaldi

**CIRCO KHRONOS**

apresenta

No estacionamento do Boulevard Shopping Asa Norte

Dias 16, 17, 18 e 19.  
Sexta às 20:30  
Quinta Feriado  
Sábado e Domingo  
16:00, 18:00 e 20:30.

Patati Patatá